

## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NOTIFICADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE PINHEIRO DE 2007 A 2017**

Lorena de Albuquerque Pinheiro Oliveira; Flávia Cristina Lima de Sousa; José Braz Costa Castro Junior; Mayara Cristina Pinto da Silva.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) trata-se de uma doença crônica causada por protozoários flagelados do gênero *Leishmania* e transmitida por vetores flebotomíneos da família Psychodidae. Esta antroponose apresenta-se clinicamente em geral na forma de lesões cutâneas ulceradas únicas, múltiplas ou difusas, com bordas elevadas e bem delimitadas, mas também pode acometer mucosas, principalmente das vias aéreas superiores. No Maranhão, no ano de 2017, de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, foram registrados 1009 casos, um número expressivo que demonstra a necessidade de atenção à doença na localidade. Objetivo: caracterizar o perfil epidemiológico de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana notificados na Regional de Saúde de Pinheiro de 2007 a 2017. Foram coletados dados do SINAN, da Regional de Saúde de Pinheiro, com a utilização das variáveis: sexo, mês de notificação, forma clínica, faixa etária, município de residência, município de notificação e município de infecção. Os dados foram tabulados utilizando-se o programa Microsoft Excel 2016, versão 1807. As variáveis foram apresentadas por meio de porcentagens. Dos 1316 casos de LTA confirmados pela Regional de Saúde de Pinheiro nos anos de 2007 a 2017, 75,83% foram em indivíduos do sexo masculino em 17 municípios; o mês de notificação mais observado foi Janeiro (18,84%); a forma clínica da doença mais predominante foi a cutânea (94,83%); a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 39 anos (51,44%). Os casos predominaram no município de Turiaçu em todas as variáveis analisadas, apresentando as respectivas taxas de 74,94%, 17,25%, 94,53% e 49,64% para sexo masculino, mês de notificação Janeiro, forma clínica cutânea e faixa etária de 20 a 39 anos. Turiaçu foi, ainda, o município de residência (dentre 25), notificação (dentre 17) e de infecção (dentre 42) mais observado, com os percentuais em torno de 32%, com mais casos confirmados no ano de 2013, em cerca de 28%. O perfil epidemiológico dos portadores de LTA notificados na Regional de Saúde de Pinheiro entre 2007 e 2017 consiste em indivíduos do sexo masculino, entre 20 e 39 anos, apresentando a forma cutânea da doença. São mais frequentes o início dos sintomas no mês de janeiro e a maioria dos casos ocorre no município de Turiaçu.

**Palavras-chave:** leishmaniose tegumentar americana, epidemiologia, SINAN, regional de saúde de Pinheiro.